FOTO: DIVULGAÇÃO

NOTÍCIA FOI RECEBIDA COM ALEGRIA

PORTA PARA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

ESTUDO CONFIRMA VIABILIDADE DE PORTO SECO EM TANGARÁ DA SERRA

***MUNICÍPIO** será o primeiro do estado a receber um porto seco*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Após um ano e meio de busca, Tangará da Serra teve a confirmação de que o município terá um porto seco.

A notícia foi repassada pelo Superintende da Receita Federal, Antônio Henrique Lindemberg Baltazar, durante encontro ocorrido em Cáceres, quando o prefeito Vander Masson, acompanhado do secretário de Indústria e Comércio Silvio José Sommavilla, recebeu a notícia. "O Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE) deu que fazer o porto seco em Tangará é viável. Agora, é a cessão do terreno para a instalação, e fazer a licitação para que isso ocorra", informou o superintendente.

Com a confirmação, Tangará da Serra que concorreu com diversos outros municípios, será a primeira cidade do estado a receber um porto seco.

O estudo para a escolha teve início em setembro de 2024 e foi realizado pela Superintendência da Receita Federal do Brasil, em parceria com a Secretaria de Estado Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec). O estudo considerou que o município é um polo de produção e levou em conta ser rodeado por mais 11 municípios limítrofes, dentre os quais quatro que, somados com Tangará, tem uma área de 501 mil hectares de pluma de algodão, que carece de exportação.

> ***TRÂMITES DE IMPORTAÇÕES E EXPORTAÇÕES PODEM SER REALIZADOS NO PORTO SECO***

O porto seco é uma estrutura que facilita a exportação e importação, abrindo uma cadeia produtiva de atividades econômicas, gerando emprego e renda. "Uma ferramenta importantíssima que o município e a região vão poder dispor numa agilidade muito grande, numa tranquilidade para fazer o endereçamento das exportações, a própria importação também, onde tudo passará, então, pela base alfandegária que será montada em Tangará", salienta Sommavilla.

Feliz com a notícia, o prefeito Vander Masson disse da importância dessa vitória. "Diante desta validação estamos nesta busca, nesta caminhada, porque é um projeto importante e todos os desembaraços e trâmites de importações e exportações podem ser realizados no porto seco. Isso facilita para os nossos empresários e que nossa economia seja aquecida", ressalta o gestor, ao anunciar que já tem em mente a escolha do terreno que será doado pelo município. Segundo ele, deverá ser entre o Aeroporto Municipal e o Distrito de Progresso.

FOTO: RONALDO MAZZA / ALMT

INICIATIVA É CONDUZIDA POR CHICO GUARNIERI

INTERMUNICIPAL

Frente Parlamentar de Inovação debate criação de consórcio tecnológico em Campo Novo

NATALIA ARAUJO GOMES / GABINETE DO DEPUTADO

O deputado estadual Chico Guarnieri (PRD) levou para Campo Novo do Parecis a reunião da Frente Parlamentar de Tecnologia e Inovação. O encontro aconteceu na Câmara de vereadores, nesta quinta-feira, 30, tendo como pauta a criação de um consórcio intermunicipal de Tecnologia e Inovação.

Para o deputado, a iniciativa busca garantir que os municípios tenham condições de investir de forma competitiva e segura em inovação, ampliando o acesso a recursos e fortalecendo a cooperação regional. "Em nosso estado, já contamos com experiências consolidadas de consórcios intermunicipais em diferentes áreas. Na Saúde, por exemplo, são 16 consórcios que reúnem 137 municípios. Os dados evidenciam que a cooperação regional é um instrumento eficaz para racionalizar recursos, ampliar resultados e viabilizar soluções que, de forma isolada, muitos municípios não conseguiriam alcançar", destaca Chico Guarnieri.

Entre os exemplos de aplicação prática, o parlamentar citou o uso de tecnologia na segurança pública, como o botão do pânico da Lei Maria da Penha, já utilizado em cidades como Cuiabá, Cáceres, Rondonópolis e Várzea Grande, e que pode ser expandido a outras regiões por meio do consórcio. Outra proposta é a utilização de câmeras em caminhões de transporte de carga pesada, para monitoramento e prevenção de roubos.

> ***QUE A TECNOLOGIA SEJA UM INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO E SEGURANÇA***

Chico Guarnieri reforça que a inovação tecnológica é uma realidade mundial, e o objetivo do consórcio é assegurar que os pequenos municípios também tenham acesso a ferramentas modernas.

"Nosso propósito é que a tecnologia seja um instrumento de desenvolvimento e segurança para todos, e que Mato Grosso avance de forma integrada nesse processo", conclui.